

## **IMAGEM – GRUPO DE PESQUISA SOBRE CORPO E EDUCAÇÃO**

**Ingrid Dittrich Wiggers  
Universidade de Brasília**

O Imagem – Grupo de pesquisa sobre corpo e educação desenvolve pesquisas que enfocam de modo interdisciplinar questões relacionadas à educação do corpo, infância, processos de escolarização e mídia-educação, em perspectiva qualitativa e contextualizadas na região Centro-Oeste. Embora o grupo já atue desde 2008, o Imagem se consolidou de forma autônoma em 2012, quando foi feito o registro no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e certificação pela Universidade de Brasília (UnB).

O trabalho do grupo visa ao aperfeiçoamento de metodologias de pesquisa com crianças, acompanhando atuais tendências da sociologia, antropologia e pedagogia. Desse modo a produção é orientada por metodologias de pesquisa que integram técnicas de geração de dados visuais às técnicas tradicionais de pesquisa qualitativa. Entre as repercussões do grupo se destaca a elaboração de referências teóricas e experiências educacionais, que repercutam para o desenvolvimento do campo de estudos da infância, bem como em processos de formação de professores.

Em 2014, contamos com a participação ativa de catorze pesquisadores, entre professores de educação básica e professores de nível superior, com título de mestrado e doutorado concluído. Além disso, participam do grupo três estudantes de iniciação científica, cinco estudantes de mestrado e um estudante de doutorado.

A dinâmica cotidiana do grupo envolve reuniões regulares para estudo de textos e discussão dos projetos de pesquisa em desenvolvimento. Atualmente, o principal projeto em curso se intitula “Infância e formação de professores: a perspectiva da mídia-educação”, que obteve financiamento da chamada Universal do CNPq, em 2013. Os produtos de pesquisa vem sendo sistematicamente vinculados por meio da participação em importantes eventos, como a Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED), o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), a National Association for Media Literacy Education Conference (NAMLE Conference/EUA), a Challenges (Portugal), o TIC Educa (Portugal), o Forum International Sociology Association (Fórum ISA/Argentina), bem como publicação em periódicos científicos, como a Revista Movimento e a Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), além de diversos capítulos de livros.

Consideramos a nossa participação no IV GRUPECI como uma oportunidade significativa para dar continuidade à anterior no III GRUPECI, realizado em Aracaju, em 2012. Entre as pesquisas concluídas do Imagem, selecionamos duas para apresentar no IV GRUPECI. A primeira se caracteriza por uma pesquisa de cunho relacional, envolvendo aspectos da educação do corpo e mídias, considerando a interação de crianças e de professores, mediada por práticas educativas em duas instituições educacionais. A segunda pesquisa enfoca a formação de professores para atuar na perspectiva da mídia-educação na escola, visando qualificar processos de ensino-aprendizagem de crianças. Pretendemos expor à crítica uma parte das nossas produções sobre mídias, corpo e infância, que refletem uma realidade da região Centro-Oeste do território nacional. Esperamos ainda contribuir com outros grupos de pesquisa e principalmente estabelecer contatos para ampliar nossa rede de interações com pesquisadores que enfocam estudos sobre crianças e mídias, tanto no Brasil quanto no plano internacional.

## “EU SOU MUITO ESPERTO”: A INFÂNCIA ENTRE AS MÍDIAS E AS BRINCADEIRAS

Ingrid Dittrich Wiggers  
Isabelle Borges Siqueira  
Élia Raquel Alves Portella Passos

**Palavras-chave:** Infância. Mídias. Corpo.

### **Resumo:**

A presente pesquisa aborda a relação entre o brincar e a programação televisiva infantil. Buscamos entender processos de significação corporal experimentados pelas crianças no ambiente escolar. Nesta direção, temos como objetivo identificar como a presença da mídia televisiva é apropriada por crianças, considerando-se especialmente suas manifestações corporais. Por um lado, compreendemos que as crianças quando chegam ao mundo estão expostas ao que a sociedade tem a lhes oferecer. Sob essa perspectiva, sabemos que os meios de comunicação de massa constituem parcela expressiva da formação cultural infantil nos dias de hoje. Por outro, consideramos que as crianças não são meramente seres pequenos, frágeis e passivos. Essa geração não é apenas uma fase de maturação biológica e de desenvolvimento humano intermediário, mas também uma categoria social ativa e relevante.

Diante dessa percepção e em concordância com a literatura, acreditamos que a criança deve ser instruída para atuar na sociedade como um sujeito com competências criativas e críticas a respeito das tecnologias de comunicação. Para tal percepção, a escola tem o desafio de integrar em suas práticas os veículos de informação e comunicação, incorporando a perspectiva da mídia-educação em seu projeto político e pedagógico. Devemos considerar que a educação para as mídias tem se desenvolvido como uma disciplina emergente. O objetivo dessa concepção é a formação para as mídias, tanto de professores, quanto de estudantes para, dessa maneira, se estabilizarem como usuários críticos e ativos dos meios de comunicação. Dessa forma, as crianças e os professores estarão mais bem preparados para interagir e reconstruir os conhecimentos, valores e práticas culturais, a partir das mensagens oferecidas pelas mídias.

Com essa fundamentação, a principal técnica de pesquisa empregada foi a observação do cotidiano pedagógico de duas instituições de educação infantil, localizadas na região central de Brasília, Brasil. Foram observadas cerca de trinta crianças, entre 5 e 6 anos de idade. O período de observação durou dois meses, sendo que o trabalho de campo se realizou em pelo menos duas vezes por semana, em cada instituição.

Nesse contexto, constatamos que a concepção de mídia-educação não se mostrou presente na elaboração do projeto político-pedagógico das instituições observadas, assim como não se integrou às construções e práticas de ensino cotidianas. Evidenciamos que o uso de materiais, como de vídeos e de livros, por exemplo, se limitava em geral ao entretenimento e distração das crianças durante o turno escolar, descaracterizando uma perspectiva pedagógica de estímulo à criticidade e participação ativa e corpórea dos estudantes. Todavia, notamos que as brincadeiras infantis livres, que se configuraram nos jogos de faz-de-conta, eram marcadas por conteúdos e valores transmitidos pelas mídias, por meio dos quais as crianças experimentavam e resignificavam tais conteúdos e valores. Concluiu-se, desse modo, que as crianças utilizam e se inspiram de mensagens midiáticas para a construção de seu contexto lúdico. Destacamos a necessidade de estudos e intervenções que se atentem à percepção desse tipo de expressividade corporal construída pelas crianças na atual realidade hipermidiatizada.

## TIC E CORPO NA ESCOLA

Geusiane Miranda de Oliveira Tocantins  
Ingrid Dittrich Wiggers

**Palavras-chave:** TIC. Escola. Educação do corpo.

### **Resumo:**

Com o acelerado avanço tecnológico presente nos dias atuais, evidenciam-se transformações nas diversas esferas da sociedade. As redes sociais e os processos comunicativos em ambientes virtuais tem proporcionado novas formas de relações interpessoais e espaços de construção de sentidos e significados de maneira particular, levando à pedagogia novas demandas de atuação. A proposta desta investigação partiu da inquietação em compreender as apropriações de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) realizadas por professores no contexto da educação do corpo na escola, no sentido de analisar seus usos e apropriações na prática educativa com crianças. Além disso, pretendeu-se identificar quais as concepções de corpo e educação do corpo se apresentam nessas práticas permeadas por TIC. Desse modo, a pesquisa enfoca a formação de professores para atuar na perspectiva da mídia-educação na escola, visando qualificar processos de ensino-aprendizagem de crianças.

Neste contexto, um campo considerado relativamente novo é o da mídia-educação, constituído de modo interdisciplinar, entre as áreas de educação e comunicação. As definições mais atuais de mídia-educação contemplam a inclusão digital, as dimensões de objeto de estudo e uso como ferramenta pedagógica em situações de aprendizagem. Diversos autores têm discutido e pesquisado o uso e apropriação de TIC e seu processo de inserção na prática educativa, relatando dificuldades, experiências inovadoras e casos de sucesso, além de concordarem com a necessidade de formação inicial e continuada de professores.

Por outro lado, a literatura evidencia a explícita interferência das TIC no corpo e na educação do corpo de crianças. Desta forma, a convergência entre TIC e corpo se acentua, reforçando os ideais modernos no que diz respeito a supremacia da mente e negação do corpo. Outrossim, a literatura alerta para a importância de um olhar voltado ao trato do corpo no contexto escolar, sobretudo em processos de ensino-aprendizagem de crianças.

No intuito de alcançar os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, fazendo-se necessário situar e construir um dinamismo de aproximação entre pesquisador e professores. Para tanto, foi realizado um curso de formação continuada para professores. O conteúdo do curso foi direcionado para a construção de projetos pedagógicos de tecnologia integrados ao currículo, com foco na educação do corpo, em turmas de ensino fundamental.

Como resultado, observamos que os professores participantes evidenciaram em suas práticas educativas a utilização de TIC relacionadas ao corpo, em alguns casos proporcionando uma reelaboração da vivência corporal de crianças e em outros apenas reproduzindo o que já se fazia durante as aulas sem o incremento de tecnologias. Identificou-se, que as ações desenvolvidas na prática educativa por meio dos projetos de TIC e educação do corpo, podem sinalizar avanços na flexibilização dos tempos e espaços escolares, possibilitando maior liberdade de expressão corporal de crianças e indicando um possível caminho de superação das limitações sobrepostas para a educação do corpo na escola.